Manifestação Nacional Frente Comum a 31 janeiro

15 Janeiro, 2020

Exigimos aumentos salariais dignos que reponham poder de compra. Vamos participar na Manifestação Nacional da Frente Comum dos Sindicatos no dia 31 de janeiro, pelas 14h30, Marquês de Pombal - Lisboa.

Após 10 anos sem qualquer aumento salarial o governo propõe um aumento de 2€ por mês, ou seja, de €28. O nosso trabalho em 2020 só vale mais 28€.

<table>
<tr><th>ANOS</th><th>AUMENTO SALÁRIO</th><th>PROGRESSÃO</th><th>MASSA SALARIAL
SALÁRIO + PROGRESSÃO</th></tr>
<tr><td>2011</td><td>Zero</td><td>Zero</td><td>Zero</td></tr>
<tr><td>2012</td><td>Zero</td><td>Zero</td><td>Zero</td></tr>
<tr><td>2013</td><td>Zero</td><td>Zero</td><td>Zero</td></tr>
<tr><td>2014</td><td>Zero</td><td>Zero</td><td>Zero</td></tr>
<tr><td>2015</td><td>Zero</td><td>Zero</td><td>Zero</td></tr>
<tr><td>2016</td><td>Zero</td><td>Zero</td><td>Zero</td></tr>
<tr><td>2017</td><td>Zero</td><td>Zero</td><td>Zero</td></tr>
<tr><td>2018</td><td rowspan="3">0,3% = €2/mês</td><td rowspan="3">Descongelamento
Que para 20 mil enfermeiros = ZERO</td><td rowspan="3">Mesmo quem progrediu perdeu 70% do seu tempo com impacto no valor do trabalho atual e, consequentemente, no valor futuro da sua pensão</td></tr>
<tr><td>2019</td></tr>
<tr><td>2020</td></tr>
</table>

Em contraponto, ao longo destes 10 anos, o poder de compra dos enfermeiros e de todos os trabalhadores da AP diminuiu de forma significativa. Para termos o mesmo poder de compra que
tínhamos em 2009 era preciso um aumento médio de €133 na Remuneração Média Mensal.

O PS propalou uma mensagem durante a campanha eleitoral, que era seu objectivo apostar na melhoria dos salários, das carreiras e dos serviços públicos.

A proposta de 0,3% de aumento salarial para 2020 demonstra a “mentira” e é inaceitável.

É vergonhoso que o Primeiro-Ministro e o Ministro das Finanças pretendam fazer passar a mensagem que todos os trabalhadores da AP melhoram os seus salários em resultado da progressão das carreiras.

Para eles, esta é a nossa resposta: “progressão nas carreiras não é igual a aumentos salariais anuais e mais Srs. Ministros – há 20 mil enfermeiros que continuam sem progredir”!

O critério do governo não é mesmo quando se trata de compensar quem trabalha ou de quem rouba e comete fraudes (bancos).